

A ligação afetiva de um casal estável no efeito de dor

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Um estudo sobre um impacto da relação afetiva entre casais sobre a dor foi elucidado por uma pesquisa publicada no Social Cognitive and Affective Neuroscience. O presente estudo contou com a participação de trinta e nove casais heterossexuais, com pelo menos um ano de relação. Foram utilizados três grupos de casais, onde dois grupos foram formados com a presença do parceiro, pelos quais alguns casais possuíam um relacionamento mais estável e outros não; o terceiro grupo foi formado sem a presença do parceiro. Os casais foram submetidos a uma sessão de 90 minutos, para a familiarização do laser utilizado para a análise da dor, no qual foi definida a intensidade experimental. O laser foi aplicado em três blocos de 10 minutos. A sensação do laser é de uma agulha afiada que está associada à ativação de fibras nociceptivas, indução de potencial evocado por laser (PELs) e EEG. Os parceiros foram informados que enquanto as mulheres recebiam o estímulo do laser, a avaliação seria feita de acordo com a afetividade do casal. Os dados da pesquisa foram captados por onze eletrodos acomodados em lugares estratégicos da cabeça, que gerava uma resposta um software chamado g.recorder g.tec. A classificação do estímulo da dor foi realizada pelos participantes através de um teclado, onde a intensidade de estímulos se dava em uma escala de 11 pontos, variando de 0 a 10. Neste estudo foram avaliados os mecanismos neuronais subjacentes a efeitos da presença física do parceiro romântico na dor. Os resultados mostram uma diferença significativa, onde o pico de amplitude local, em uma alta intensidade do laser, foi maior com a

presença do parceiro em comparação a sua ausência, contudo, não houve significância dos resultados com o laser em baixa ou moderada intensidade. Os principais efeitos de ansiedade e afeto foram encontrados em uma menor latência ao estímulo do laser. A hipótese da presença do parceiro pela interação ansiedade-afeto não foi significativa em nenhum dos resultados. Não foi encontrada interação significativa nos grupos na presença do parceiro, relacionada aos relacionamentos estáveis e aos não estáveis. Após o procedimento foi concluído que a função fundamental da ligação entre os parceiros também pode ser a capacidade de gerar um apoio emocional e proporcionar segurança em uma situação sufocante, como a dor. Em conclusão, verificou-se que os efeitos da presença do parceiro em quadros de processamento neural relacionada a dor depende da ligação afetiva do casal e não do nível de atenção do parceiro em um momento vulnerável. Referência: Charlotte Krahe', Yannis Paloyelis, Heather Condon, Paul M. Jenkinson, Steven C. R. Williams, Aikaterini Fotopoulou. Attachment style moderates partner presence effects on pain: a laser-evoked potentials study. Social Cognitive and Affective Neuroscience. 2015

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/a-ligacao-afetiva-de-um-casal-estavel-no-efeito-de-dor · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.